



International Coffee Organization  
Organización Internacional del Café  
Organização Internacional do Café  
Organisation Internationale du Café

P

## CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

### RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Novembro de 2006

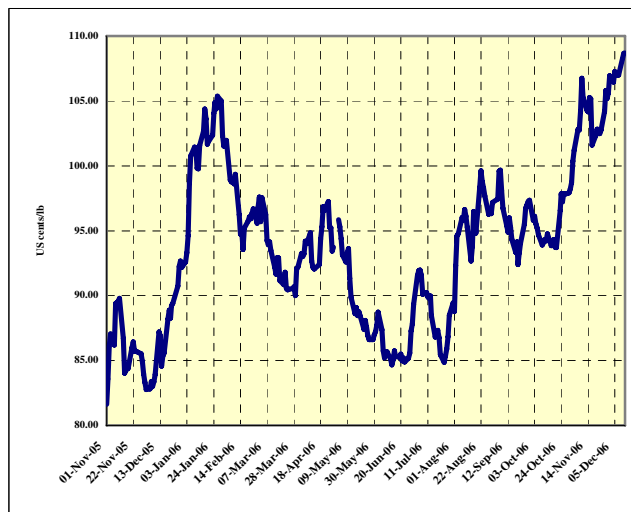
*Os preços dos Arábicas registraram uma alta significativa no mercado cafeeiro em novembro, mas os dos Robustas só registraram uma alta moderada. Com a chegada da produção vietnamita ao mercado, os Robustas perderam um pouco de seu pique, mas isso não impediu que a média mensal do preço indicativo composto da OIC se elevasse de 95,53 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em outubro para 103,48 centavos em novembro. A influência dos Arábicas na composição dos preços foi decisiva para a consecução desses níveis. Na bolsa de Nova Iorque (NYBOT), que é sensível à situação da oferta dos Arábicas, a média da 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> posições ultrapassou a barreira de 1,20 dólar dos EUA por libra-peso durante o mês. A queda de volume da produção brasileira prevista para o ano-safra de 2007/08 tornou mais febril o comportamento do mercado em novembro e no início de dezembro, intensificando marcadamente a volatilidade. As primeiras estimativas oficiais das autoridades cafeeiras do Brasil indicam uma safra de 31,1 a 32,3 milhões de sacas, das quais 21,3 a 22,4 milhões de Arábicas, e 9,8 a 9,9 milhões de Robustas. A depreciação do dólar norte-americano em relação a outras moedas continuou a afetar negativamente as receitas de exportação de diversos países exportadores. Entre 4 de janeiro e 4 de dezembro de 2006, o valor do dólar caiu 11,25% em relação ao euro e 13,80% em relação à libra esterlina, assim limitando o impacto da alta de preços do café.*

#### Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** se elevou 8,32%, passando de 95,53 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em outubro a 103,48 centavos em novembro. Essa tendência na verdade se exacerbou durante a primeira semana de dezembro<sup>1</sup>. O gráfico 1 permite acompanhar a evolução do preço indicativo composto diário da OIC a partir de 1<sup>o</sup> de novembro de 2005.

A alta de preços dos Robustas foi pequena, mas a dos Arábicas foi relativamente grande (quadro 1). Os gráficos 2 a 5 permitem acompanhar a evolução dos preços indicativos diários dos quatro grupos de café a partir de 1<sup>o</sup> de agosto de 2006.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário  
1<sup>o</sup> de nov. de 2005 – 15 de dez. de 2006



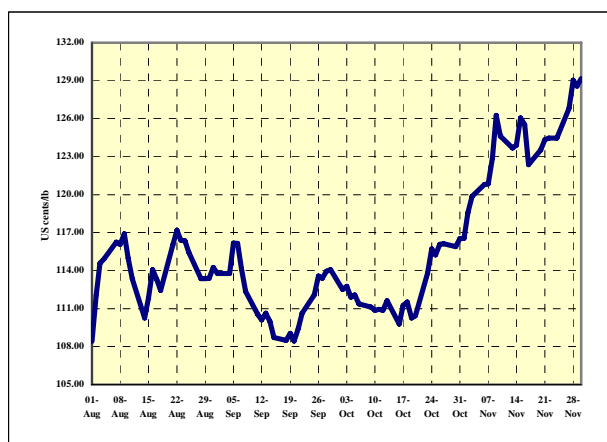
<sup>1</sup> Em 15 de dezembro o nível registrado foi de 106,85 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

**Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – novembro de 2006**

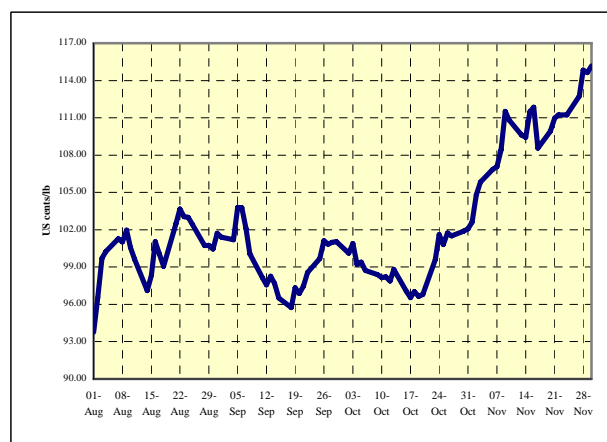
	ICO composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Nov-06</b>							
01-Nov	98.71	116.56	115.28	102.60	76.87	114.10	69.01
02-Nov	100.37	118.58	117.14	104.80	77.79	115.78	69.94
03-Nov	101.21	119.87	118.75	105.83	77.76	117.65	71.76
06-Nov	102.81	120.79	119.50	106.85	80.72	118.40	72.89
07-Nov	102.75	120.86	119.55	107.06	80.30	117.85	72.33
08-Nov	104.18	122.88	121.92	108.42	80.89	120.17	72.94
09-Nov	106.74	126.27	125.10	111.53	82.22	124.03	74.30
10-Nov	105.24	124.62	122.82	110.83	80.65	121.50	72.60
13-Nov	104.28	123.68	121.91	109.61	79.87	120.75	71.94
14-Nov	104.17	123.92	122.28	109.44	79.35	121.35	71.46
15-Nov	105.26	126.05	124.24	111.49	78.58	123.65	70.78
16-Nov	105.16	125.54	123.31	111.85	78.87	122.30	71.10
17-Nov	101.60	122.36	120.34	108.56	74.50	118.97	66.75
20-Nov	102.36	123.54	122.15	109.93	73.84	120.80	66.02
21-Nov	102.83	124.35	122.87	110.98	73.52	121.35	65.79
22-Nov	102.79	124.46	122.98	111.23	73.06	121.50	65.32
23-Nov	102.47	124.46	122.98	111.23	72.11	Holiday	64.34
24-Nov	102.75	124.46	122.98	111.23	72.94	Holiday	65.09
27-Nov	104.19	126.83	124.64	112.76	73.77	123.88	65.95
28-Nov	105.82	129.04	126.69	114.85	74.49	126.15	66.72
29-Nov	105.20	128.57	125.93	114.62	73.60	124.45	65.93
30-Nov	105.61	129.18	126.48	115.18	73.70	125.25	65.45
<b>Average</b>	<b>103.48</b>	<b>123.95</b>	<b>122.27</b>	<b>110.04</b>	<b>76.79</b>	<b>120.99</b>	<b>69.02</b>
<b>2006</b>							
January	101.20	126.92	124.20	114.98	63.39	122.52	57.39
February	97.39	121.31	119.12	109.01	62.98	115.46	55.74
March	92.76	116.01	113.66	103.92	59.60	109.72	52.22
April	94.20	117.87	115.42	105.49	60.55	112.08	53.67
May	90.00	111.81	109.36	99.29	60.08	106.53	53.05
June	86.04	105.83	103.15	93.27	60.23	100.55	53.12
July	88.57	107.85	105.00	94.56	64.49	101.99	57.14
August	95.78	114.14	111.73	100.37	73.59	110.54	63.01
September	95.98	111.88	109.83	99.53	77.11	108.57	67.49
October	95.53	112.67	110.63	99.23	75.17	109.74	66.81
<b>November</b>	<b>103.48</b>	<b>123.95</b>	<b>122.27</b>	<b>110.04</b>	<b>76.79</b>	<b>120.99</b>	<b>69.02</b>
<b>annual averages</b>							
2000	64.24	102.60	87.07	79.86	41.41	94.58	40.11
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.55	58.86	23.92
2002	47.74	64.91	61.54	45.25	30.02	57.02	25.88
2003	51.91	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.84
<b>2005</b>	<b>89.36</b>	<b>115.73</b>	<b>114.86</b>	<b>102.29</b>	<b>35.99</b>	<b>111.38</b>	<b>46.80</b>
<b>% variation between Nov-06 and Oct-06</b>	8.31	10.02	10.51	10.89	2.15	10.26	3.30
<b>% variation between Nov-06 and Nov-05</b>	20.42	13.72	13.49	12.33	49.25	15.35	47.16
<b>% variation between Nov-06 and 2005 average</b>	15.80	7.10	6.45	7.58	113.37	8.63	47.48
<b>volatility (%)</b>							
Nov-05	1.71	1.75	1.85	1.90	1.66	2.51	1.76
Dec-05	1.40	1.28	1.31	1.37	2.38	1.66	2.31
Jan-06	1.51	1.59	1.65	1.72	1.62	2.03	1.86
Feb-06	1.29	1.34	1.27	1.32	1.80	2.12	2.14
Mar-06	1.08	1.11	1.11	1.25	1.31	1.44	1.33
Apr-06	1.20	1.22	1.26	1.29	1.58	1.86	1.38
May-06	0.86	0.90	0.98	0.95	0.76	1.51	0.99
June-06	0.94	0.91	0.98	0.98	1.20	1.17	1.90
July-06	1.01	0.91	0.86	0.87	1.99	1.45	2.31
Aug-06	1.70	1.58	1.70	1.65	2.29	1.84	2.16
Sep-06	1.16	1.05	1.07	1.22	1.82	1.36	2.16
Oct-06	0.87	1.00	0.97	1.07	1.09	1.14	1.27
<b>Nov-06</b>	<b>1.28</b>	<b>1.23</b>	<b>1.26</b>	<b>1.26</b>	<b>1.78</b>	<b>1.56</b>	<b>1.87</b>

\*Médias da 2ª e 3ª posições

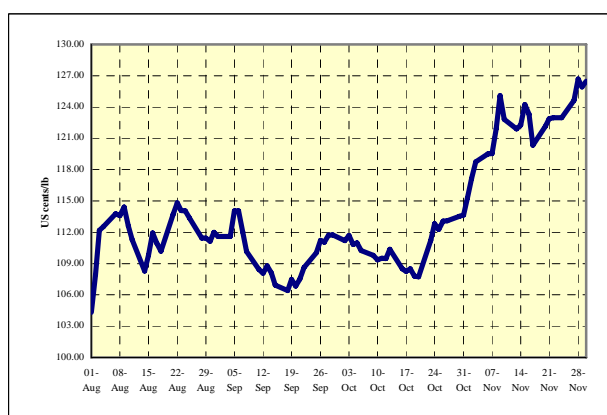
**Gráfico 2: Preços indicativos diários dos Suaves Colombianos 1º de agosto – 30 de novembro de 2006**



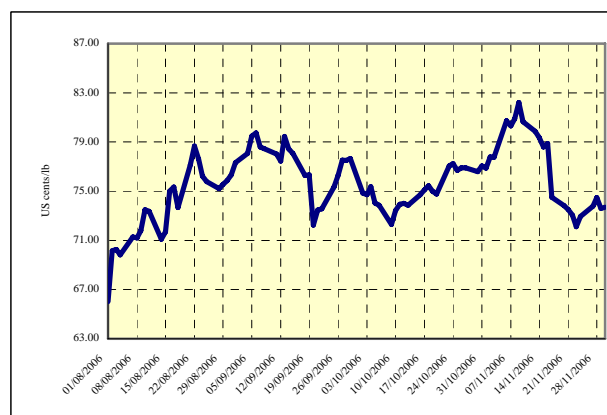
**Gráfico 4: Preços indicativos diários dos Naturais Brasileiros 1º de agosto – 30 de novembro de 2006**



**Gráfico 3: Preços indicativos diários dos Outros Suaves 1º de agosto – 30 de novembro de 2006**



**Gráfico 5: Preços indicativos diários dos Robustas 1º de agosto – 30 de novembro de 2006**



### Fatores fundamentais do mercado

Os fatores fundamentais parecem estar sustentando a atual tendência dos preços. No ano-safra de 2005/06 a produção alcançou 109,39 milhões de sacas, e em 2006 a demanda global foi de cerca de 116 milhões. Como anunciado em 15 de dezembro, a CONAB revisou a estimativa oficial da safra brasileira de 2006/07 para 42,5 milhões, fazendo um acréscimo de quase um milhão de sacas. Isso me leva a revisar nossa estimativa da produção global para cerca de 121 milhões. No momento não estou em condições de divulgar uma cifra para a produção mundial de 2007/08, pois ainda estamos à espera de informações de outros países. Algumas fontes citam o vigor continuado das exportações brasileiras como indício de que a produção do Brasil seria maior em 2006/07, mas essas exportações, claro, também podem refletir a continuação da utilização de estoques. A recém-

anunciada e publicada previsão oficial da safra de 2007/08 aponta para um volume de 31,1 a 32,3 milhões. Esse volume indica o retorno a um déficit mundial da oferta em relação à demanda (projetada em cerca de 117 milhões para 2007) e a continuação da pressão baixista sobre os estoques e da pressão altista sobre os preços. É provável que o déficit seja no mínimo tão grande quanto o de 2005/06, a despeito de condições econômicas mais favoráveis à produção em outros países exportadores. Ao ponderar as perspectivas para o café, eu gostaria de salientar a importância dos volumes dos estoques existentes nos países importadores como variante intimamente relacionada com os movimentos de preços. Gostaria também de reiterar minha confiança na precisão das estimativas da CONAB, que são calculadas com base em maiores recursos e maior sofisticação técnica que as de outras fontes.

**Quadro 2: Produção em países exportadores selecionados**

Crop year commencing	2003	2004	2005	2006	% change 2005-2006
<b>TOTAL</b>	<b>103 752</b>	<b>115 666</b>	<b>109 385</b>	<b>119 886</b>	<b>9.60</b>
<i>Africa</i>	<i>13 899</i>	<i>14 632</i>	<i>13 072</i>	<i>15 592</i>	<i>19.28</i>
Cameroon	900	727	849	750	-11.66
Côte d'Ivoire	2 689	2 328	2 166	2 350	8.49
Ethiopia	3 874	5 000	4 500	5 500	22.22
Kenya	673	756	713	850	19.21
Tanzania	611	763	720	917	27.36
Uganda	2 598	2 593	2 159	2 500	15.79
Others	2 554	2 465	1 965	2 725	38.68
<i>Arabicas</i>	<i>6 783</i>	<i>8 249</i>	<i>7 136</i>	<i>8 634</i>	<i>20.99</i>
<i>Robustas</i>	<i>7 116</i>	<i>6 383</i>	<i>5 936</i>	<i>6 958</i>	<i>17.22</i>
<i>Asia &amp; Oceania</i>	<i>28 759</i>	<i>28 731</i>	<i>29 708</i>	<i>28 593</i>	<i>-3.75</i>
India	4 508	4 592	4 617	5 005	8.40
Indonesia	6 571	7 536	8 659	6 850	-20.89
Papua New Guinea	1 155	997	1 269	1 125	-11.35
Thailand	827	884	1 000	1 000	0.00
Vietnam	15 230	14 174	13 499	13 850	2.60
Others	468	548	664	763	14.91
<i>Arabicas</i>	<i>4 108</i>	<i>4 075</i>	<i>4 125</i>	<i>3 571</i>	<i>-13.43</i>
<i>Robustas</i>	<i>24 651</i>	<i>24 656</i>	<i>25 583</i>	<i>25 022</i>	<i>-2.19</i>
<i>Mexico &amp; Central America</i>	<i>16 765</i>	<i>15 808</i>	<i>17 152</i>	<i>17 003</i>	<i>-0.87</i>
Costa Rica	1 783	1 887	1 823	1 808	-0.82
El Salvador	1 477	1 438	1 488	1 374	-7.66
Guatemala	3 610	3 703	3 675	4 000	8.84
Honduras	2 968	2 575	3 204	2 700	-15.73
Mexico	4 200	3 867	4 000	4 200	5.00
Nicaragua	1 546	1 130	1 718	1 300	-24.33
Others	1 181	1 208	1 244	1 621	30.31
<i>Arabicas</i>	<i>16 746</i>	<i>15 791</i>	<i>17 135</i>	<i>16 952</i>	<i>-1.07</i>
<i>Robustas</i>	<i>19</i>	<i>17</i>	<i>17</i>	<i>51</i>	<i>200.00</i>
<i>South America</i>	<i>44 329</i>	<i>56 495</i>	<i>49 453</i>	<i>58 698</i>	<i>18.69</i>
Brazil	28 787	39 272	32 949	41 573	26.17
Colombia	11 197	12 042	11 959	11 600	-3.00
Ecuador	766	938	1 139	1 000	-12.20
Others	3 579	4 243	3 406	4 525	32.85
<i>Arabicas</i>	<i>37 236</i>	<i>51 354</i>	<i>41 071</i>	<i>48 746</i>	<i>18.69</i>
<i>Robustas</i>	<i>7 093</i>	<i>5 141</i>	<i>8 382</i>	<i>9 952</i>	<i>18.73</i>
<b>TOTAL</b>	<b>103 752</b>	<b>115 666</b>	<b>109 385</b>	<b>119 886</b>	<b>9.60</b>
Colombian Milds	12 352	13 339	13 150	13 019	-1.00
Other Milds	26 549	26 528	26 495	27 308	3.07
Brazilian					
Naturals	25 977	39 607	29 826	37 582	26.00
Robustas	38 874	36 192	39 914	41 977	5.17
<b>Arabicas</b>	<b>64 878</b>	<b>79 474</b>	<b>69 471</b>	<b>77 909</b>	<b>12.15</b>
<b>Robustas</b>	<b>38 874</b>	<b>36 192</b>	<b>39 914</b>	<b>41 977</b>	<b>5.17</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	
Colombian Milds	11.91	11.53	12.02	10.86	
Other Milds	25.59	22.94	24.22	22.78	
Brazilian					
Naturals	25.04	34.24	27.27	31.35	
Robustas	37.47	31.29	36.49	35.01	
<b>Arabicas</b>	<b>62.53</b>	<b>68.71</b>	<b>63.51</b>	<b>64.99</b>	
<b>Robustas</b>	<b>37.47</b>	<b>31.29</b>	<b>36.49</b>	<b>35.01</b>	

Em milhares de sacas

Durante outubro de 2006 as **exportações** somaram 7,06 milhões de sacas. Esse volume representa uma ligeira queda em relação ao das exportações de setembro de 2006 (7,44 milhões), mas uma alta de 16% em relação ao das exportações de outubro de 2005 (quadro 3). Nos dez primeiros meses de 2006 (janeiro – outubro) as exportações somaram 75,02 milhões de sacas, contra 73,55 milhões no mesmo período de 2005 (quadro 4). Calculadas com base em anos civis, elas somaram 86,99 milhões de sacas em 2005, contra 90,75 milhões em 2004 (quadro 5). Com o aumento dos preços em 2005, o valor do total exportado subiu, passando de 6,88 bilhões de dólares dos EUA em 2004 a cerca de 9,24 bilhões em 2005 (quadro 6). Prevê-se que o valor das exportações também aumentará em 2006, devido a preços relativamente mais altos que em 2005. Em termos concretos, a média do preço indicativo composto da OIC foi de 94,63 centavos de dólar dos EUA por libra-peso nos 11 primeiros meses de 2006, contra 89,59 centavos no mesmo período de 2005.

**Quadro 3: Exportações Outubro de 2005 e de 2006**

	2005	2006	% variation
<b>TOTAL</b>	<b>6.08</b>	<b>7.06</b>	<b>16.00</b>
Colombian Milds	0.82	1.06	30.09
Other Milds	1.11	1.14	2.99
Brazilian Naturals	2.05	2.53	23.71
Robustas	2.12	2.33	9.93
Arabicas	3.97	4.73	19.24
Robustas	2.12	2.33	9.93

Em milhões de sacas

**Quadro 4: Exportações (janeiro – outubro)**

	2005	2006	% variation
<b>TOTAL</b>	<b>73.55</b>	<b>75.02</b>	<b>2.00</b>
Colombian Milds	9.68	9.78	1.03
Other Milds	16.44	18.10	10.06
Brazilian Naturals	22.01	22.56	2.49
Robustas	25.42	24.58	-3.28
Arabicas	48.13	50.44	4.78
Robustas	25.42	24.58	-3.28

Em milhões de sacas

**Quadro 5: Exportações anuais (janeiro – dezembro)**

	2004	2005	% variation
<b>TOTAL</b>	<b>90.75</b>	<b>86.99</b>	<b>-4.14</b>
Colombian Milds	11.39	12.00	5.40
Other Milds	21.08	18.65	-11.50
Brazilian Naturals	27.22	26.40	-3.00
Robustas	31.07	29.93	-3.64
Arabicas	59.68	57.06	-4.40
Robustas	31.07	29.93	-3.64
<b>Africa</b>	11.73	10.11	-13.87
Cameroon	0.73	0.70	-4.08
Côte d'Ivoire	2.57	1.82	-29.29
Ethiopia	2.49	2.44	-2.24
Kenya	0.75	0.65	-13.59
Tanzania	0.55	0.69	25.60
Uganda	2.63	2.37	-9.83
Others	2.00	1.43	-28.40
<b>Asia &amp; Oceania</b>	25.46	24.53	-3.67
India	3.65	2.74	-24.80
Indonesia	5.46	6.74	23.62
Papua New Guinea	1.05	1.20	14.53
Vietnam	14.86	13.43	-9.60
Others	0.45	0.41	-9.58
<b>Mexico &amp; Central America</b>	12.74	11.79	-7.49
Costa Rica	1.42	1.48	3.96
El Salvador	1.33	1.28	-3.59
Guatemala	3.31	3.47	4.72
Honduras	2.78	2.39	-13.94
Mexico	2.36	1.98	-15.92
Nicaragua	1.31	1.00	-23.55
Others	0.23	0.18	-20.86
<b>South America</b>	40.81	40.57	-0.59
Brazil	26.44	26.15	-1.08
Colombia	10.19	10.87	6.64
Ecuador	0.70	0.99	41.12
Others	3.47	2.55	-26.55

Em milhões de sacas

**Quadro 6: Volume e valor das exportações anuais**

	2002	2003	2004	2005
<b>Colombian Milds</b>				
- Volume	11.36	11.72	11.39	12.00
- Value	0.98	1.04	1.22	1.78
<b>Other Milds</b>				
- Volume	20.88	20.56	21.08	18.65
- Value	1.61	1.68	2.05	2.55
<b>Brazilian Naturals</b>				
- Volume	25.38	24.27	27.22	26.40
- Value	1.40	1.54	2.15	3.11
<b>Robustas</b>				
- Volume	30.98	29.34	31.07	29.93
- Value	1.14	1.34	1.47	1.80
<b>Total</b>				
- Volume	88.59	85.89	90.75	86.99
- Value	5.13	5.60	6.88	9.24

Volume em milhões de sacas – valor em bilhões de dólares dos EUA

No ano-safra de 2006/07 os estoques iniciais dos países exportadores perfaziam 18,94 milhões de sacas, tendo caído 31,15% em relação a um volume de 27,51 milhões no ano-safra de 2005/06 (quadro 7). Os estoques iniciais

do Brasil no ano-safra de 2006/07 haviam caído de 17,54 para 9,95 milhões de sacas, ou seja, 43,27%. Apesar do aumento de produção que houve no ano-safra de 2006/07, a reconstituição dos estoques foi muito limitada, devido às necessidades de exportação e do consumo interno. O volume dos estoques de café verde dos países importadores, incluindo os mantidos nos portos francos, é estimado em cerca de 20,0 milhões de sacas. Os estoques certificados das bolsas de Londres (LIFFE) e Nova Iorque (NYBOT) caíram um pouco em novembro, passando de 1,97 e 3,66 milhões de sacas, respectivamente, no final de outubro, a 1,88 e 3,62 milhões, respectivamente, no final de novembro de 2006 (quadro 8).

**Quadro 7: Evolução dos estoques iniciais nos países exportadores (1990 – 2006)**

Crop year Commencing	Colombian		Other		Brazilian
	Total	Milds	Milds	Naturals	Robustas
1990	55.66	7.14	5.37	28.89	14.27
1991	52.94	7.67	4.94	28.38	11.95
1992	54.56	8.99	5.03	26.56	13.97
1993	51.04	6.70	3.30	30.18	10.87
1994	47.55	3.66	3.39	30.68	9.82
1995	53.94	6.21	4.42	33.25	10.06
1996	44.18	6.53	3.18	27.85	6.62
1997	42.31	4.41	2.33	28.61	6.96
1998	40.35	4.14	2.62	27.21	6.39
1999	41.28	3.30	2.25	29.68	6.04
2000	39.70	2.59	2.12	28.50	6.49
2001	42.64	1.96	3.10	30.19	7.39
2002	36.75	2.05	3.49	24.24	6.97
2003	41.01	2.07	3.08	28.19	7.67
2004	29.24	1.52	3.16	18.58	5.98
2005	27.51	1.20	3.37	17.68	5.26
2006	18.94	1.02	3.55	9.43	4.94
<b>% change 2004-2005</b>	<b>-31.15</b>	<b>-15.39</b>	<b>5.31</b>	<b>-46.64</b>	<b>-6.08</b>

Em milhões de sacas

**Quadro 8: Evolução dos estoques certificados da LIFFE e da NYBOT**

End of	LIFFE	NYBOT
Nov-00	n.a.	3.64
Nov-01	n.a.	2.96
Nov-02	2.27	2.57
Nov-03	2.41	4.40
Nov-04	4.13	4.56
Oct-05	3.82	4.07
Jan-06	3.51	3.70
Feb-06	3.26	3.61
Mar-06	3.01	3.49
Apr-06	2.77	3.36
May-06	2.29	3.35
Jun-06	2.11	3.30
Jul-06	1.79	3.36
Aug-06	1.46	3.46
Sep-06	1.82	3.60
Oct-06	1.97	3.66
Nov-06	1.88	3.62

Em milhões de sacas

Em 2006 – embora o ano civil ainda não haja terminado – o **consumo mundial** pode ser estimado em cerca de 116 milhões de sacas, contra 115 milhões em 2005. O **consumo interno nos países exportadores** absorve cerca de 31 milhões de sacas, e o **consumo nos países importadores**, cerca de 85 milhões. O quadro 9 mostra o volume do consumo numa seleção de países importadores. Convém notar que as exportações de diversos países exportadores com destino a outros países exportadores não são levadas em conta no cálculo do consumo interno. Prevê-se que essas exportações com destino a outros países exportadores ultrapassarão 2 milhões de sacas em 2006 (quadro 10). Se esse fluxo de exportações fosse levado em conta, o volume total do consumo interno seria de cerca de 33 milhões de sacas.

**Quadro 9: Consumo em países importadores selecionados Anos civis de 2001 a 2005**

	2001	2002	2003	2004	2005
<b>TOTAL</b>	<b>65 570</b>	<b>65 451</b>	<b>66 733</b>	<b>68 573</b>	<b>66 659</b>
<i>European Community</i>	<i>37 762</i>	<i>38 190</i>	<i>38 363</i>	<i>39 257</i>	<i>36 829</i>
Austria	1 049	952	757	1 033	810
Belgium	921	1 527	1 623	1 334	1 211
Cyprus	53	52	54	64	70
Czech Republic	659	648	556	546	534
Denmark	863	806	725	849	814
Estonia	110	112	118	133	150
Finland	952	975	971	1 041	1 112
France	5 241	5 492	5 429	5 001	5 053
Germany	9 475	9 064	9 076	10 177	8 052
Greece	578	864	1 003	928	911
Hungary	740	709	611	561	392
Ireland	147	137	151	217	226
Italy	5 252	5 180	5 503	5 405	5 460
Latvia	156	151	169	167	166
Lithuania	214	212	189	234	251
Luxembourg	66	108	96	124	96
Malta	15	26	34	26	23
Netherlands	1 732	1 641	1 827	1 599	1 454
Poland	1 958	1 952	2 096	2 180	2 178
Portugal	768	739	678	701	782
Slovakia	308	298	318	319	368
Slovenia	193	201	182	195	200
Spain	2 869	2 907	2 826	2 791	2 959
Sweden	1 259	1 235	1 181	1 242	1 162
United Kingdom	2 185	2 201	2 189	2 391	2 396
Japan	6 936	6 875	6 770	7 117	7 224
Norway	711	692	683	709	743
Switzerland	819	824	845	712	1 105
USA	19 343	18 871	20 072	20 778	20 759

Em milhares de sacas

**Quadro 10: Exportações com destino a países exportadores Anos civis de 2002 a 2005**

Country of destination	2002	2003	2004	2005
<b>TOTAL</b>	<b>1 431 947</b>	<b>1 415 342</b>	<b>1 384 910</b>	<b>3 308 326</b>
Ecuador	156 612	186 019	264 264	623 307
India	21 436	25 179	189 041	603 027
Mexico	208 466	273 332	267 813	580 387
Philippines	517 821	491 849	325 975	507 649
Colombia	55 707	21 181	29 665	336 788
Cuba	99 985	4 213	7 799	190 123
El Salvador	15 180	51 972	59 441	82 225
Nicaragua	73 659	42 292	10 608	63 041
Peru	55 159	45 483	37 164	61 801
Guatemala	20 116	28 674	33 603	39 093
Indonesia	57 282	26 972	35 899	33 609
Nigeria	32 040	78 226	1 262	32 222
Paraguay	14 101	21 255	29 568	24 499
Bolivia	7 680	14 676	14 224	19 203
Kenya	4 016	2 584	2 313	19 062
Thailand	7 741	10 478	18 436	17 120
Venezuela	10 043	17 424	9 738	14 649
Vietnam	3 158	3 066	8 816	14 381
Others	71 745	70 467	39 281	46 140

Em sacas de 60 kg

*Para concluir, eu gostaria de indicar que os preços do café se mantiveram firmes em novembro devido às perspectivas de uma queda significativa da produção brasileira no ano-safra de 2007/08. Em vista do déficit previsto, é provável que essa firmeza continue. A depreciação do dólar, porém, reduziu o valor da alta de preços. Com respeito a estoques, uma reconstituição nos países produtores num futuro próximo é improvável.*